



Relatório de Avaliação da Programação Anual de Saúde 2023



SECRETARIA
DA SAÚDE

SÃO
CRISTÓVÃO
PREFEITURA
Cidade Mãe de Sergipe

4ª
CIDADE
MAIS ANTIGA
DO BRASIL

UNESCO
United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization





**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
COORDENAÇÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
DE 2023**

**SÃO CRISTÓVÃO / SE
AGOSTO, 2023**

EQUIPE TÉCNICA

Marcos Antonio de Azevedo Santana
Prefeito

Fernanda Rodrigues de Santana Góes
Secretária Municipal de Saúde

Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS

Mayra de Oliveira Mendonça
Diretora

Daniella Silva Pereira
Coordenadora de Monitoramento e Avaliação

Thiago dos Santos Góis
Coordenador de Instrumentos de Gestão do SUS

Antonio Valença Neto
Coordenação de Sistemas de Informação

Letícia Marcele Santos
Coordenadora de Arquitetura em Saúde

Paulo Henrique Santos
Referência de Sistemas de Informação

Jonathan Elias Rodrigues
Referência de Sistemas de Informação

Patrícia Santos Silva
Secretária Executiva DPSUS

Dássio Santana Junior
Discente de enfermagem da UFS em estágio no DPSUS



ELABORAÇÃO

Daniella Silva Pereira

Coordenadora de Monitoramento e Avaliação

EQUIPE DE APOIO À ELABORAÇÃO

Mayra de Oliveira Mendonça

Diretora de Planejamento e Gestão do SUS

Dássio Santana Junior

Discente de enfermagem pela UFS em estágio na DPSUS

SÃO CRISTÓVÃO / SE
AGOSTO, 2023

I. APRESENTAÇÃO

A anualização das ações configura-se enquanto uma importante estratégia de gestão do SUS de maneira planejada e sustentável, sendo uma etapa primordial e necessária à efetivação dos objetivos da gestão pública de saúde. Por esta razão, o Planejamento e Gestão do SUS foi normatizado através da Portaria GM 2.135 de 2013, onde estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no SUS, e da Lei 141 de 2012, a qual estabelece os critérios de rateio dos recursos e transferências à saúde e às normas de fiscalização, avaliação, e controle das despesas com saúde nas 03 esferas do governo.

Não obstante, o município de São Cristóvão vem ao longo dos últimos 03 anos, cumprindo as normatizações por meio da construção da Programação Anual de Saúde de maneira participativa e democrática, considerando a análise técnica de seus assessores bem como as considerações do Controle Social a partir de oficinas e grupos de trabalho, onde promove-se anualmente a constante reflexão às diretrizes de governo e a situação de saúde municipal.

Desse modo, a Coordenação de Monitoramento e Avaliação do SUS, através da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS, apresenta o relatório de avaliação da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2023.

II. METODO

Para a elaboração da PAS de 2023 desenvolveu-se uma intervenção a partir do método de oficina, a “Oficina de elaboração da PAS 2023”. Que teve como objetivo a construção da PAS 2023 e de maneira mais específica a elaboração e validação das ações a serem realizadas no ano de 2023 a partir do planejamento orçamentário. A atividade teve como público-alvo as Diretorias, as coordenações da SMS/SC e os membros do Conselho Municipal de Saúde e utilizou-se enquanto metodologias as expositivas, cineSUS, rodas de conversa, construção de linha do tempo facilitadas por membros da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS e da Coordenação de Educação na Saúde, expressou a pretensão de obter enquanto resultados esperados a Programação Anual de Saúde de 2023 elaborada.

Para a avaliação do processo formativo foi elaborado um questionário no formulário do google (*Google Forms*), que teve o intuito de identificar os aspectos positivos e negativos da Oficina de elaboração da PAS 2023, considerando os 3 dias de participação. Para o grau de satisfação, foi utilizada uma escala Likert muito satisfeito, satisfeito, neutro, insatisfeito e muito insatisfeito, para as variáveis relacionadas à organização e logística e para o método e metodologias de abordagem de conteúdo. As variáveis relacionadas à organização e logística foram: estratégias de divulgação, organização geral, espaço físico, acesso ao local do evento, alimentação, recursos audiovisuais/multimídia, equipe técnica responsável e pontualidade.

Já as variáveis de avaliação método e metodologias de abordagem de conteúdo foram: programação diária, metodologia utilizada, tempo utilizado para o desenvolvimento das atividades do dia, tempo de duração do evento, organização sequencial das temáticas apresentadas, domínio do conteúdo, clareza da explanação, participação Individual, participação coletiva e exercícios práticos.

Além disso, utilizou-se de perguntas abertas a fim de melhor captar a percepção dos trabalhadores quanto às atividades realizadas em cada dia: Em relação ao 1º dia, do que mais você gostou? E do que menos gostou? Por que?; Em relação ao 2º dia, do que mais você gostou? E do que menos gostou? Por que?; Em relação ao 3º dia(grupos de trabalho), do que mais você gostou? E do que menos gostou? Por que?; Dentro da temática abordada, há algum outro assunto que poderia ser trabalhado em uma próxima oficina da PAS?; Dentro da temática abordada, há algum outro assunto que poderia ser trabalhado em uma próxima oficina da PAS?; além de espaço para as críticas, elogios e/ou sugestões.

III. RESULTADOS DA PAS ELABORADA

A Programação Anual de Saúde de 2023 possui 22 Diretrizes, 213 metas e 615 ações.

As diretrizes tiveram suas responsabilidades atribuídas e dimensionadas por diretoria, sendo as diretrizes de 01 a 16 para a Diretoria de Vigilância e Atenção à

Saúde (DIVAS), a 17 a Diretoria Administrativa e Financeira (DIAF), 18 e 19 a Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGETS), a diretriz 22 à Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS (DPSUS) e as diretrizes 20 e 21 estão relacionadas ao fortalecimento do controle e da participação social na gestão do sistema de saúde pública brasileiro, por meio da atuação do conselho municipal de saúde e da ouvidoria, respectivamente.

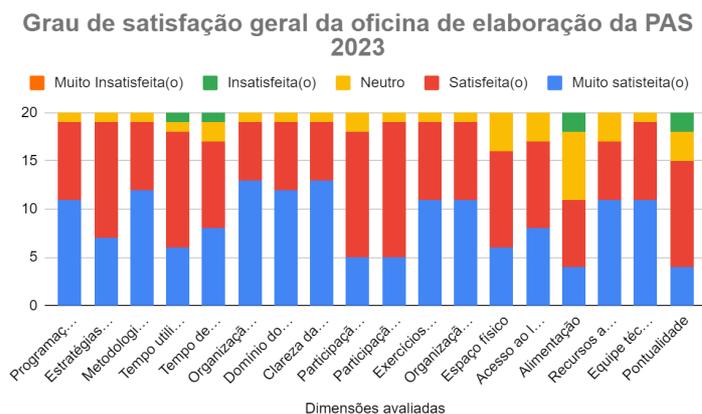
3.1 Resultados da avaliação da oficina

20 pessoas responderam ao questionário conforme representação gráfica abaixo.

De maneira geral, nos quesitos referentes à metodologia/método de abordagem da oficina, observou-se uma redução da satisfação nos quesitos de tempo de duração do evento e do tempo utilizado para o desenvolvimento das atividades do dia, e do estímulo à participação individual e coletiva.

Já nos quesitos que dizem respeito a organização e logística do evento, observou-se uma redução da satisfação em todas as variáveis, todavia de maneira mais acentuada nas estratégias de divulgação, no espaço físico, na alimentação e na pontualidade, o detalhamento encontra-se a seguir e nas representações gráficas 1 e 2.

Gráfico 1. Satisfação geral dos participantes da oficina de elaboração da PAS 2023



Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, agosto de 2023.

a) Satisfação dos participantes quanto às metodologias e métodos de abordagem de conteúdo utilizadas

- **Programação diária**

No que diz respeito à programação diária, 55.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 40.00% satisfeitos, 5.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

- **Metodologia utilizada**

No que diz respeito à metodologia das oficinas, 60.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 35.00% satisfeitos, 5.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

- **Tempo utilizado para o desenvolvimento das atividades do dia**

No que diz respeito ao tempo utilizado para o desenvolvimento das atividades do dia, 30.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 60.00% satisfeitos, 5.00% neutros e 5.00% apresentou-se insatisfeito e nenhum participante que respondeu apresentou-se muito insatisfeito.

- **Tempo de duração do evento**

Quanto ao tempo de duração do evento, 40.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 45.00% satisfeitos, 10.00% neutros e 5.00% apresentou-se insatisfeito e nenhum participante que respondeu apresentou-se muito insatisfeito.

- **Organização sequencial das temáticas apresentadas**

No que diz respeito à organização sequencial das temáticas apresentadas, 65.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 30.00% satisfeitos, 5.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

- **Domínio do conteúdo do facilitador**

No que concerne ao domínio do conteúdo do facilitador, 60.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 35.00% satisfeitos, 5.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

- **Clareza da explanação**

Quanto à clareza da explanação, 65.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 30.00% satisfeitos, 5.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

- **Participação Individual**

No que diz respeito ao estímulo à participação individual, 25.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 65.00% satisfeitos, 10.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

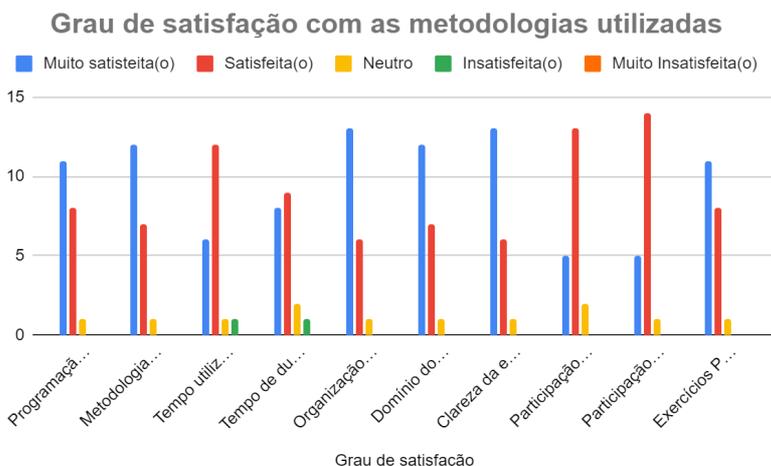
- **Participação coletiva**

Quanto ao estímulo da participação coletiva, 25.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 70.00% satisfeitos, 5.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

- **Exercícios Práticos**

No que se refere aos exercícios práticos, 55.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 40.00% satisfeitos, 5.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

Gráfico 2. Satisfação dos participantes quanto às metodologias de abordagem utilizadas.



Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, agosto de 2023.

b) Satisfação dos participantes quanto a logística e organização da oficina de elaboração da PAS de 2023

• Estratégias de divulgação

No que se refere às estratégias de divulgação do evento, 35.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 60.00% satisfeitos, 5.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

• Organização geral

Quanto à organização geral do evento, 55.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 40.00% satisfeitos, 5.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

• Espaço físico

No que diz respeito à satisfação com o espaço físico da atividade, 30.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 50.00% satisfeitos, 20.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

• Acesso ao local do evento

No que se refere a satisfação quanto ao acesso ao local do evento, 40.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 45.00% satisfeitos, 15.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

- **Alimentação**

Quanto a satisfação com a alimentação, 20.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 35.00% satisfeitos, 35.00% neutros e 10.00% apresentou-se insatisfeito, e nenhum participante apresentou-se muito insatisfeito.

- **Recursos audiovisuais/multimídia**

Quanto aos recursos audiovisuais e de multimídia utilizados, 55.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 30.00% satisfeitos, 15.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

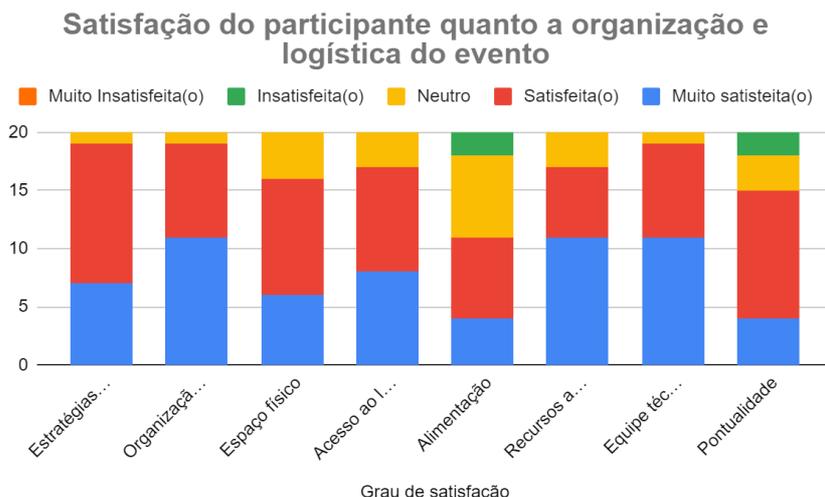
- **Equipe técnica responsável**

No que concerne a satisfação com a equipe técnica responsável, 55.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 40.00% satisfeitos, 5.00% neutros e nenhum participante que respondeu apresentou-se insatisfeito ou muito insatisfeito.

- **Pontualidade**

No que se refere a pontualidade do evento, 20.00% demonstraram-se muito satisfeitos, 55.00% satisfeitos, 15.00% neutros e 10.00% apresentou-se insatisfeito, e nenhum participante apresentou-se muito insatisfeito.

Gráfico 3. Satisfação dos participantes quanto a logística e organização da oficina de elaboração da PAS de 2023.



Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, agosto de 2023.

c) Percepção dos participantes da oficina de elaboração da PAS

Na pergunta - Em relação ao 1º dia, do que mais você gostou? E do que menos gostou? Por que? - houveram 20 respostas, todavia foram consideradas as que expressavam o que gostou e o que não gostou, 14 participantes afirmaram que gostaram e justificaram o por que, dentre as justificativas, 64.29% (9) dos participantes gostaram da atividade denominada linha do tempo, 14.29%(2) dos participantes gostaram das dinâmicas mas não explicitaram quais, 21.43%(3) gostaram da apresentação do filme sobre o SUS, 7.14%(1) gostou da palestra. Neste trecho, observa-se o resumo da percepção da maioria dos participantes:

“O primeiro dia foi de muita discussão e aprendizado sobre a evolução das políticas públicas e a evolução do SUS de São Cristóvão. O ponto alto do dia, sem dúvidas, foi a construção da linha do tempo do SUS de maneira coletiva” (R1).

Com relação ao que não gostou, apenas 4 pessoas afirmaram não gostar de algo, dessas, 50% (2) afirmam que não gostaram da baixa temperatura da sala, 25%

(1) a falta de disponibilização de almoço, e 25% (1) do tempo de duração do primeiro dia.

Tabela 1. Percepção dos participantes quanto ao que agradou e desagradou no primeiro dia

Em relação ao 1º dia, do que mais você gostou? E do que menos gostou? Por que?	
GOSTEI	NÃO GOSTEI
LINHA DO TEMPO	
DINÂMICAS	TEMPO
DINAMICAS E FILMES	
METODOLOGIA	ALMOÇO NÃO DISPONIBILIZADO
FILME E TEMÁTICA E LINHA DO TEMPO	
CONTEÚDO	
DISCUSSÃO SOBRE SUS E LINHA DO TEMPO	BAIXA TEMPERATURA DA SALA
EXECELÊNCIA DAS PALESTRAS	
LINHA DO TEMPO	
LINHA DO TEMPO	BAIXA TEMPERATURA DA SALA
LINHA DO TEMPO	
LINHA DO TEMPO E FILME SOBRE O SUS	
LINHA DO TEMPO	
LINHA DO TEMPO	

Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, agosto de 2023.

Na pergunta - Em relação ao 2º dia, do que mais você gostou? E do que menos gostou? Por que? - Foram 17 respostas para o quesito o que mais gostou? 23.53%(4) da apresentação do tem orçamento, 11.76% (2) gostaram da metodologia, 17.65% (3) gostaram da utilização da ferramenta Kahoot, 11.76% (2) da interação entre os participantes. O trecho da primeira resposta do questionário ilustra bem a percepção dos que gostaram do segundo dia, e dos que não gostaram:

“A metodologia utilizada por Marília e Jennifer foi muito importante para a compreensão de

todos, onde as mesmas explanaram os assuntos e depois trouxeram exemplos práticos. O melhor momento para mim, foi a realização da atividade no Kahoot, sendo possível perceber a participação de todos. Em relação ao que menos gostei, acredito que ficou um pouco corrido e que o tema de Orçamento, por ser muito extenso e trazer diversas discussões, teria sido mais proveitoso se fosse um dia inteiro só para ele” (R1).

Quanto ao que desagradou os participantes, 8 sentiram-se à vontade para registrar, desses, 25% (2) afirma que o tempo foi insuficiente, 12.50%(1) não gostou da monopolização das discussões, 12.50%(1) não gostou dos atrasos, 12.50%(1) não gostou da falta de almoço, conforme tabela x.

Tabela 2. Percepção dos participantes quanto ao que agradou e desagradou no segundo dia

Em relação ao 2º dia, do que mais você gostou? E do que menos gostou? Por que?	
GOSTEI	NÃO GOSTEI
Metodologia, teoria e prática, Kahoot, interação entre os participantes	Tempo insuficiente para abordar o tema orçamento
Interação entre os participantes	
Explanação	
	Necessidade de discutir um pouco mais após cada apresentação
Apresentação didática	Tempo insuficiente para abordar o conteúdo progmatóico
Kahoot	Falta de disponibilização de almoço
Discussão em relação ao tema orçamento	Monopolização das discussões
Conteúdo progmatóico	
Apresentação sobre orçamento	

Excelência das palestras	
Da dinâmica, didática e interação dos participantes.	
Discussão das ações	
Kahoot	Pontualidade no horário da manhã
Metodologia	Explanação durante a apresentação
Domínio do conteúdo	
Explanação	
Dos esclarecimentos acerca dos instrumentos de gestão e do planejamento financeiro.	
Tema do Orçamento	
	Falta olhar para o povo

Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, agosto de 2023.

Na pergunta - Em relação ao 3º dia, do que mais você gostou? E do que menos gostou? Por que? - Foram 15 respostas para o quesito o que mais gostou? 46.67%(7) gostaram do fato da PAS ser construída coletivamente, 13.33% (2) gostou da interação entre os participantes.

Quanto aos que responderam quais aspectos não gostam, dos 11 participantes, 72.73% (8) não gostaram do tempo, afirmaram ser insuficiente para a quantidade de diretrizes, 18%(2) não gostaram de aspectos relacionados ao ambiente (barulho e pouca dinamicidade das cadeiras de alguns grupos) e 9%(1) não gostou da pouca divulgação. A seguir apresentam-se trechos das respostas dos participantes, as três apresentam uma percepção negativa quanto ao tempo de duração para a elaboração da Programação Anual:

“Os GTs trouxeram discussões muito ricas acerca das metas elencadas no plano e na PAS e foi imprescindível a participação de todos para construção da PAS de 2023. O que menos gostei, foi o tempo, pois um dia só para o GT é muito pouco, visto que são muitas diretrizes para serem revisadas e que

precisam de atenção e cautela para serem modificadas” (R1).

“Achei extremamente produtivo a troca de conhecimento na construção da PAS 2023 com as outras coordenações, acredito que essa troca fez com que visualizássemos mais detalhadamente as possibilidades de ações para alcança as metas, e se as mesmas faziam sentido, o que foi muito positivo. Porém, acredito que o tempo para essa construção foi pouco e acabou que algumas diretrizes não foram finalizadas no dia” (R19).

“Foi muito importante a discussão em grupos, porém deveriam ter sido feitos os grupos com mais tempo, várias discussões não finalizaram por falta de tempo” (R18).

Tabela 3. Percepção dos participantes quanto ao que agradou e desagradou no terceiro dia

Em relação ao 3º dia, do que mais você gostou? E do que menos gostou? Por que?	
GOSTEI	NÃO GOSTEI
GTs possibilitaram discussões coletivas com diferentes visões	Tempo insuficiente para a quantidade de diretrizes
Interação entre os participantes	
	Tempo insuficiente
Dinâmico	
Sugeri a apresentação da PAS por cada coordenação área/técnica	
Metodologia	Local com cadeiras fixas
Construção coletiva da PAS	Tempo insuficiente para a quantidade de diretrizes
Interação entre os participantes	
Produtivo e esclarecedor	Barulho na sala
Palestras excelentes	
a visualização das ações com as metas	

Construção coletiva da PAS	Tempo insuficiente para a quantidade de diretrizes
Construção coletiva da PAS	Tempo insuficiente para a quantidade de diretrizes
Construção coletiva da PAS	Tempo insuficiente para a quantidade de diretrizes
Construção coletiva da PAS	Tempo insuficiente para a quantidade de diretrizes
Construção coletiva da PAS	Tempo insuficiente para a quantidade de diretrizes
	Divulgação

Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, agosto de 2023.

Tabela 4. Sugestão de temas a serem trabalhados

Dentro da temática abordada, há algum outro assunto que poderia ser trabalhado em uma próxima oficina da PAS?
-
Análise de cenário
Não
.
Sempre é interessante abordar a temática das políticas do sus.
Não sei se caberia, mas talvez algo mais conceitual acerca do planejamento estratégico situacional.
Seria muito efetivo se abordasse sobre Processos, ferramentas de gestão.
não
Poderia ser abordado os tipos de Planejamentos.
Satisfeito com o conteúdo
Não
convidar técnico para explanação, abordagem de forma técnica do fluxo de atuação quanto a rotina dos serviços técnicos da área da saúde ou administrativo.
Planejamento estratégico em Saúde poderia ser abordado como temática. Exemplificar etapas
.
Não

Não tem algo em mente agora.
As temáticas de mais impacto foram todas abordadas
A temática para mim foi contemplada com as discussões.
Acredito que da forma que foi conduzido foi muito proveitoso, até por questão de tempo.
Comunicação, olhar para e em prol do povo em geral não apenas para os mais próximos.

Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, agosto de 2023.

Dentre as sugestões de temas a serem trabalhados nas próximas oficinas de elaboração estavam, planejamento estratégico e tipos de planejamento, processos e ferramentas de gestão, políticas de saúde e análise do cenário.

Tabela 5. Respostas quanto às sugestões e elogios a equipe

Críticas, elogios e/ou sugestões:
Sugestão para a próxima PAS é ter mais de um dia para a construção dos GTs.
Muito bom, que continue
Parabéns pela condução
Ótima organização
Foi ótimo!
Arrasaram!
Elogio: Muito efetivo o acompanhamento com os grupos, a temáticas abordadas e a coletividade nos processos.
tudo perfeito
Parabenizo a equipe que fez o evento, foi uma semana muito enriquecedora.
Oficinas apresentadas com excelência. Parabéns!
Maravilhoso o curso. Super amei
sem maiores comentários
O evento foi um sucesso e com organização exemplar.
Foi tudo passado com excelência
Equipe maravilhosa, realmente de parabéns!! Por todo o empenho e trabalho envolvido.
Parabéns pelo evento. Sentir que todos estavam bem empenhados.

Foi proveitosa devido estar presente todos os que fazem parte da SMS, não ficou só direcionada ao coordenador ou área técnica.
Foram dias de discussões proveitosas e um espaço importante para executarmos um planejamento executável e com o mínimo de viés. Sugiro mais dias para as discussões em grupo.
Gostaria de parabenizar todos os organizadores pela condução e planejamento, foi enriquecedor.
Falta visão ampla para o povo, divulgação melhor que atenda a todos.

Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, agosto de 2023.

Quanto aos comentários espontâneos, observou-se em sua maioria, que se tratavam de parabenizações a partir de percepções positivas do momento vivenciado.

Diante do exposto, é possível observar a potência do momento didático realizado em 2022, todavia, ressalta-se que o tempo também influenciou negativamente na qualidade do instrumento elaborado, sendo necessário repensar a importância de parar momentaneamente algumas atividades para que estas se façam de maneira mais assertivas e planejadas. Outrossim, aspectos como o ambiente, a alimentação nesse contexto se demonstrou relevante.

IV. RESULTADOS DA EXECUÇÃO DA PAS

No que tange às metas, foram atingidas 38,97% das metas (83), restando 60,56% (129) a serem atingidas até dezembro de 2023, 16,90% (36) das metas não foram respondidas, e 0,09% (20) das metas descritas não estavam previstas para o ano em questão, sendo previstas para o ano anterior ou posterior a 2023.

Ao analisarmos a distribuição de diretrizes por diretorias é possível observar que das 22 diretrizes, 73,73% (16) estão sob responsabilidade principal da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde (DIVAS), 9,09%(2) sob responsabilidade da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGETS), 4,55% (1) para a Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS (DPSUS), 4,55%(1) para a Diretoria Administrativo e

Financeiro (DIAF) 4,55%(1) para o Conselho Municipal de Saúde (CMS) e 4,55%(1) para a Ouvidoria. Salienta-se que todas as diretrizes perpassam pelo processo de trabalho de todas as diretorias sendo fundamental o fortalecimento do trabalho em equipe, para que se haja sucesso na execução do instrumento.

Conforme demonstrado na tabela 1 observa-se que há um equilíbrio de até no máximo 1 ponto percentual, de maneira positiva, na execução das ações e no alcance das metas da diretriz 2, com 36% (9) de metas alcançadas e 36,54% (19) de ações finalizadas, trata-se de uma diretriz que diz respeito ao aprimoramento das ações estratégicas de maneira a ampliar a oferta e acesso à população aos serviços de saúde.

Observou-se ainda uma ligeiro desequilíbrio de até 5 pontos percentuais nas diretrizes 1, que diz respeito ao fortalecimento da APS enquanto ordenadora e coordenadora da rede de atenção e do cuidado, com 30,77% (4) metas atingidas e 28.13% (9) ações executadas. Além da diretriz 17 com 40% (2) de metas alcançadas e 43.75% (7) de ações concluídas que diz respeito à garantia de uma gestão financeira com base em uma estrutura organizativa e gerencial qualificada.

Observou-se um desequilíbrio, acima de 20 pontos percentuais, entre as diretrizes 3, 8, 10, 11, 19, 21 e 22. A diretriz 3 com 40% (4) de metas alcançadas e 20% (6) de ações finalizadas que diz respeito a qualificação e ampliação das ações de saúde bucal na APS. A diretriz 8 que diz respeito a implementação da Rede de Atenção Psicossocial atingiu 66,67% (8) das metas e concluiu 35,29% (12) das ações. A diretriz 10, que diz respeito à qualificação do modelo de saúde integral da mulher, atingiu 46,15% (6) das metas e executou 14.89%(7) das ações. A diretriz 11, que diz respeito à qualificação da política de saúde integral da criança e do adolescente, atingiu 41,67% (5) das metas e executou 9.38% (3) das ações previstas. A diretriz 19, que se refere à desprecarização das relações de trabalho, atingiu 50% de metas, e executou 20.00%(2) das ações previstas. A diretriz 21, que diz respeito ao fortalecimento do controle e da participação social no município, 28.57% (2), e executou 50% (9) das ações. A diretriz 22, a implementação da cultura de

planejamento no âmbito da gestão do SUS municipal, atingiu 76.47% (13), e executou 30.36% (17) das ações previstas para o ano.

As demais diretrizes 4, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 20 estão com pontos percentuais acima de 6% e abaixo de 20%.

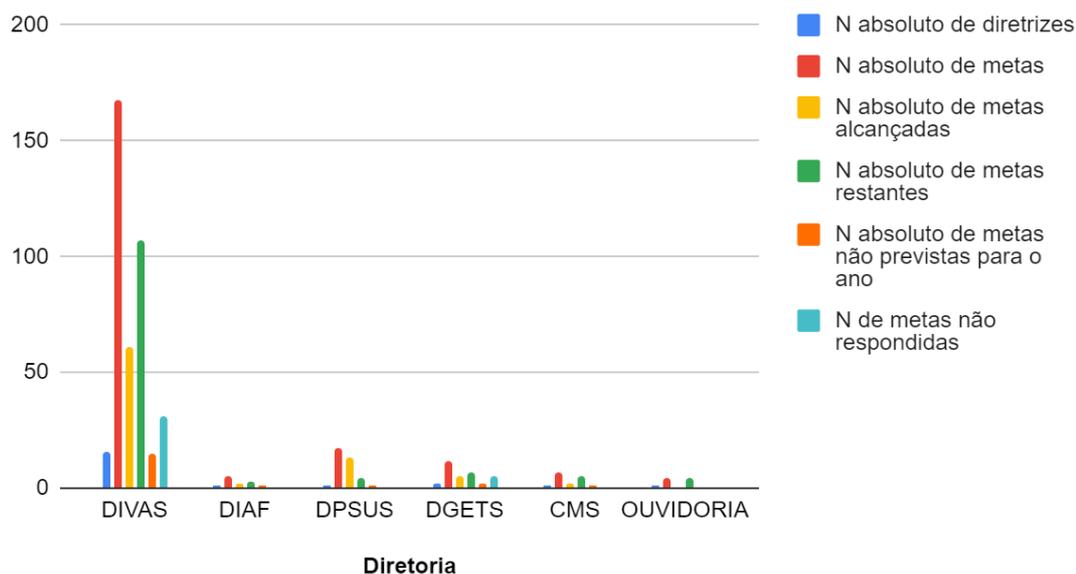
Tabela 6. Percentual de metas e ações alcançadas / finalizadas por diretriz

Diretriz	Percentual de metas alcançadas	Percentual de ações finalizadas	Pontos percentuais
1	30.77%	28.13%	2.64%
2	36.00%	36.54%	-0.54%
3	40.00%	20.00%	20.00%
4	58.33%	44.74%	13.59%
5	36.67%	28.44%	8.23%
6	40.00%	27.78%	12.22%
7	0.00%	0%	0.00%
8	66.67%	35.29%	31.38%
9	0%	11.11%	-11%
10	46.15%	14.89%	31.26%
11	41.67%	9.38%	32.29%
12	0%	0%	0%
13	16.67%	31.25%	-14.58%
14	25.00%	14.29%	10.71%
15	25.00%	11.11%	13.89%
16	0%	0%	0%
17	40.00%	43.75%	-3.75%
18	33.33%	24%	9.33%
19	50.00%	20%	30.00%
20	0%	8.33%	-8%
21	28.57%	50%	-21.43%
22	76.47%	30.36%	-46.11%

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, agosto de 2023.

Gráfico 4. Distribuição do alcance de metas por diretoria

Distribuição do alcance de metas por diretoria



Fonte: Elaborado pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, agosto de 2023.

Tabela 7. Proporção de alcance de metas por diretoria da PAS 2023

Diretoria	Proporção do alcance de metas	N absoluto de diretrizes	N absoluto de metas	N absoluto de metas alcançadas	N absoluto de metas restantes	N absoluto de metas não previstas para o ano	N de metas não respondidas
DIVAS	36.30952381	16	168	61	107	15	31
DIAF	40	1	5	2	3	1	0
DPSUS	76.47058824	1	17	13	4	1	0
DGETS	41.66666667	2	12	5	7	2	5
CMS	28.57142857	1	7	2	5	1	0
OUVIDORI	0	1	4	0	4	0	0

A							
---	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, agosto de 2023.

No que diz respeito às Diretrizes que apresentaram melhores resultados na execução da PAS e conseqüentemente no alcance de metas, estão a Diretriz 22 que diz respeito ao Planejamento e a Gestão do SUS. Em seguida a Diretriz 8 que diz respeito a implantação da Rede de Atenção Psicossocial no Município, e a Diretriz 19 que diz respeito à Gestão do Trabalho. Já as Diretrizes que apresentaram piores resultados são as Diretrizes 7, 9, 12, 16 e 20.

A Diretriz 7 diz respeito a ampliação do acesso da população às ações e serviços de saúde através da qualificação de mecanismos de programação e regulação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), possui 4 metas, nenhuma meta alcançada até a data de aferição e 2 metas não estavam previstas para o ano avaliado, mas sim para 2024 e 2025, até o momento da aferição havia 2% de suas ações em execução. Justifica-se ainda que houve mudança da área técnica responsável pela condução da diretriz, conforme tabela 7, além da necessidade de recursos e de processos licitatórios, contribuindo assim na execução das ações e alcance das metas.

A Diretriz 9 que diz respeito à promoção e qualificação do cuidado em saúde através das Práticas Integrativas e Complementares, possui 4 metas e 9 ações, sendo 35% das ações em execução, 0% de metas atingidas e 11.11% de ações executadas. Justifica-se ainda que a Diretriz encontrava-se sem uma área técnica responsável desde o mês de maio, comprometendo o andamento da política de saúde, ressalta-se que a diretriz encontra-se no seu terceiro ator responsável por sua execução e passou um período sem responsável.

Quanto a Diretriz 12 que diz respeito a implementação da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem, também apresentou resultados zerados, e nenhuma resposta referente à execução das metas, mas tiveram algumas ações executadas conforme anexo 1. Justifica-se pelo fato de não haver uma área técnica exclusivamente

responsável pela execução desta política, de modo a prejudicar o alcance do objetivo proposto pela diretriz.

No tocante a Diretriz 16, que se refere à ampliação e qualificação da oferta e do acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase nos princípios do sus, da humanização e da articulação de políticas afirmativas direcionadas à população negra, LGBTQIAP+, comunidades tradicionais e em situação de vulnerabilidade social, nenhuma das metas foram respondidas, observou-se a resposta de ações, visto que a diretriz foi acumulada temporariamente por algumas áreas técnicas até maio de 2023, todavia esta diretriz atualmente, encontra-se transversal a todas as áreas técnica da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde, sendo fundamental que haja uma coordenação das ações visando o cumprimento dessa tão importante temática.

E não menos importante, a Diretriz 20 que refere-se ao fortalecimento de uma gestão estratégica e participativa do sus, encontra-se com resultados de metas zerados, todavia, a diretriz está progredindo e acredita-se que até o final do ano ela venha a ser atingida por completo, visto que as ações para cada meta estão sendo executadas em torno de 50% de ações completas.

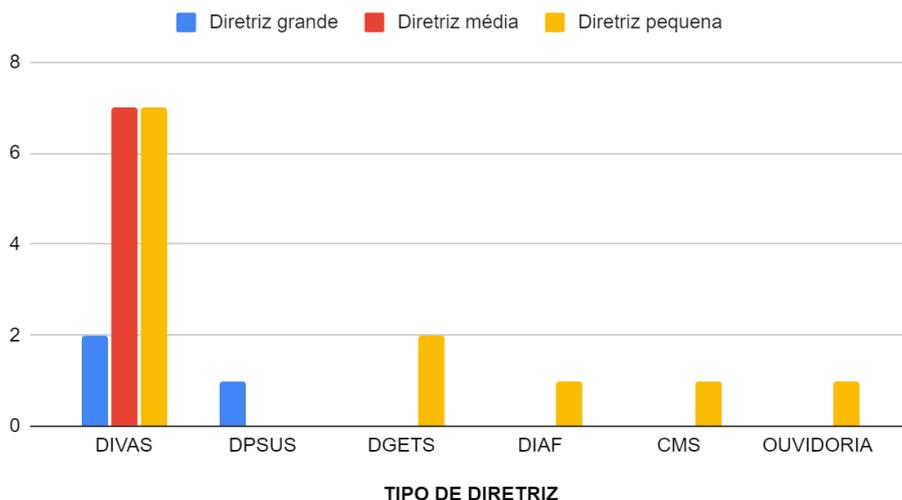
Tabela 8. Distribuição do tipo de diretriz por diretoria

TIPO DE DIRETRIZ	DIVAS	DPSUS	DGETS	DIAF	CMS	OUVIDORIA
Diretriz grande	2	1	0	0	0	0
Diretriz média	7	0	0	0	0	0
Diretriz pequena	7	0	2	1	1	1

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, agosto de 2023.

Gráfico 5. Distribuição do tipo de diretrizes por diretoria

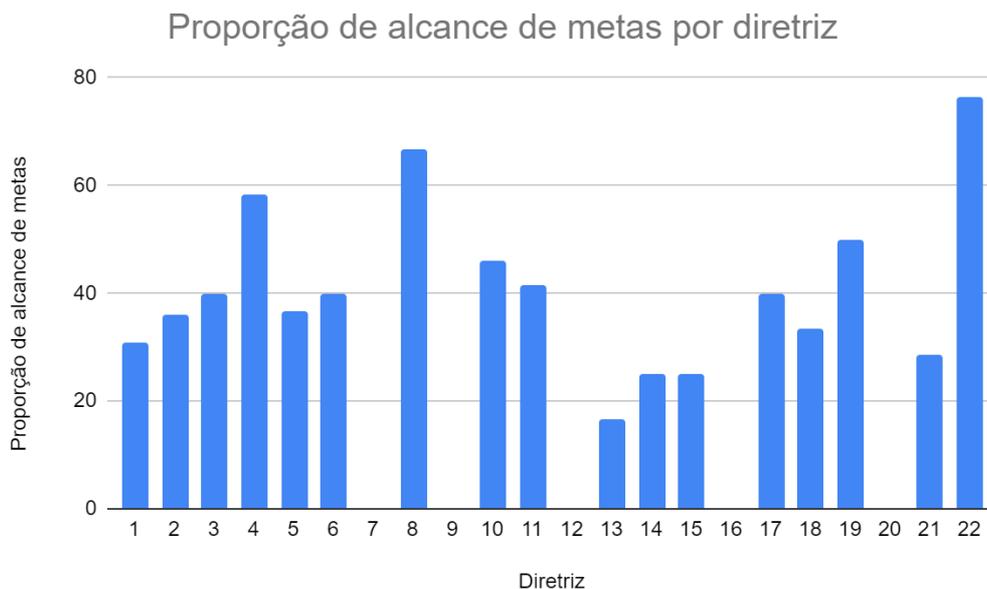
Distribuição do tipo de diretriz por diretoria



Fonte: Elaborado pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, agosto de 2023.

A Diretriz 5, possui 30 metas e alcançou 36,67% (11) das metas, restando 63,33% (19), apresentou um alcance semelhante a diretriz 2, que possui 25 metas e alcançou 36% (9) de suas metas, e a Diretriz 18 que possui 06 metas, e alcançou 33,33% (2) delas, fazendo-se necessário compreender melhor os aspectos relacionados ao alcance das metas da diretrizes 18, visto que a 18 possui 6/5 das metas previstas para a diretriz 5. E a diretriz 22 que possui 17 metas, sendo 76% alcançadas (13) e 17,5% (3) restantes e 5,8% (1) não estava prevista para o ano, mas foi alcançada, não havendo metas sem resposta.

Gráfico 6. Proporção de alcance de metas por diretriz



Fonte: Elaborado pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, agosto de 2023.

Metas diretamente especificadas de Educação Permanente no PMS 2022-2025

Na tabela 9 e no gráfico 7, observa-se que 51 metas são de responsabilidade da Coordenação de Educação na Saúde integrante da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, todavia estão sendo consideradas enquanto de responsabilidade principal da área técnica responsável pela condução da diretriz, sendo portanto, necessário que haja uma maior integração entre as diretorias com o objetivo comum de efetivar a política de saúde, além de desenvolver na equipe a liderança compartilhada e o trabalho em equipe, visto que para implementar qualquer política/programa/intervenção de saúde é de suma importância a atuação e o envolvimento de todos de maneira estratégica e oportuna (PEDUZZI, 2018; CARVALHO, 2020).

Além disso, cabe refletir se tais metas deveriam mesmo estar diretamente descritas em cada diretriz ou se a definição de estratégias de educação permanente

deveriam ser definidas conforme avaliação da equipe técnica enquanto uma das atividades de execução da ação?

Ademais, é necessário considerar que uma vez que constante no PMS não é adequado fazer a retirada, visto que as metas referentes a EPS representam 23.94%(51) do instrumento. Dessa forma, recomenda-se a compatibilização do instrumento principal norteador da execução da política de saúde municipal ao instrumento denominado Plano Municipal de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde, principalmente pelo fato de que nem todos os problemas imaginados pela área técnica demandam de formação, mas também de processos inerentes ao trabalho e a estrutura dos serviços (MAGNAGO, 2017; BRASIL, 2018).

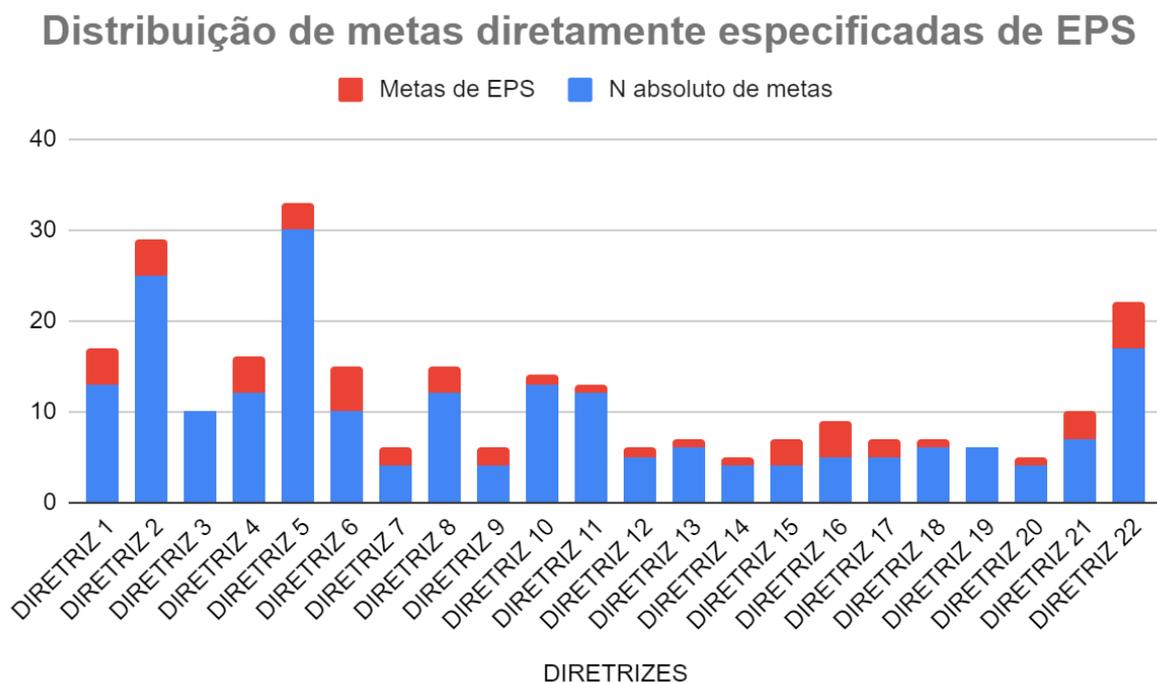
Tabela 9. Distribuição de metas diretamente especificadas de EPS no PMS

DIRETRIZES	N absoluto de metas	Metas de EPS	Percentual de EPS por diretriz
DIRETRIZ 1	13	4	30.77%
DIRETRIZ 2	25	4	16.00%
DIRETRIZ 3	10	0	0.00%
DIRETRIZ 4	12	4	33.33%
DIRETRIZ 5	30	3	10.00%
DIRETRIZ 6	10	5	50.00%
DIRETRIZ 7	4	2	50.00%
DIRETRIZ 8	12	3	25.00%
DIRETRIZ 9	4	2	50.00%
DIRETRIZ 10	13	1	7.69%
DIRETRIZ 11	12	1	8.33%
DIRETRIZ 12	5	1	20.00%
DIRETRIZ 13	6	1	16.67%
DIRETRIZ 14	4	1	25.00%
DIRETRIZ 15	4	3	75.00%

DIRETRIZ 16	5	4	80.00%
DIRETRIZ 17	5	2	40.00%
DIRETRIZ 18	6	1	16.67%
DIRETRIZ 19	6	0	0.00%
DIRETRIZ 20	4	1	25.00%
DIRETRIZ 21	7	3	42.86%
DIRETRIZ 22	17	5	29.41%

Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, agosto de 2023.

Gráfico 7. Metas diretamente especificadas de educação permanente no PMS 2022-225



Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, agosto de 2023.

b) Avaliação da execução das ações da PAS 2023

Ao longo do período monitorado (janeiro a julho) das 615 ações, 41.63% (256) estão em execução, sendo que aproximadamente 26,62% (164) de ações concluídas, e 18% das ações que ocorreram de forma contínua de janeiro a dezembro.

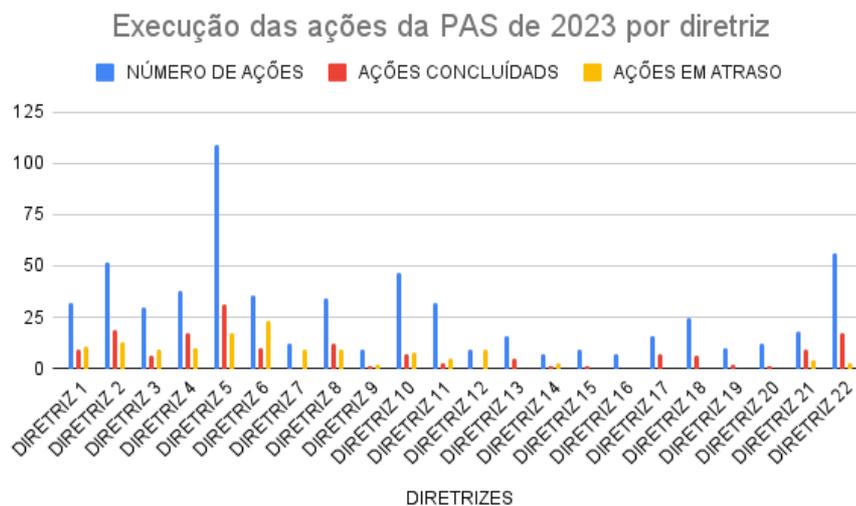
Tabela 10. Detalhamento da execução das ações da PAS 2023

DIRETORIA	DIRETRIZES	NÚMERO DE AÇÕES	AÇÕES EM EXECUÇÃO	AÇÕES CONCLUÍDAS	AÇÕES NÃO RESPONDIDAS/ SUPRIMIDAS	AÇÕES EM ATRASO	EM EXEUÇÃO %
DIVAS	1	32	11	9	12	11	40%
DIVAS	2	52	23	19	8	13	56%
DIVAS	3	30	17	6	6	9	45%
DIVAS	4	38	14	17	7	10	59%
DIVAS	5	109	47	31	29	17	45%
DIVAS	6	36	13	10	12	23	41%
DIVAS	7	12	7	0	4	9	2%
DIVAS	8	34	22	12	0	9	58%
DIVAS	9	9	6	1	2	2	35%
DIVAS	10	47	22	7	9	8	53%
DIVAS	11	32	16	3	12	5	35%
DIVAS	12	9	0	0	7	9	20%
DIVAS	13	16	9	5	1	0	47%

DIVAS	14	7	4	1	2	3	31%
DIVAS	15	9	8	1	0	0	52%
DIVAS	16	7	0	0	7	0	0%
DAF	17	16	4	7	5	0	42%
DGTES	18	25	1	6	18	0	8%
DGTES	19	10	5	2	3	0	36%
OUVIDORIA	20	12	10	1	1	0	43%
CMS	21	18	3	9	6	4	14%
DPSUS	22	56	14	17	25	3	25%

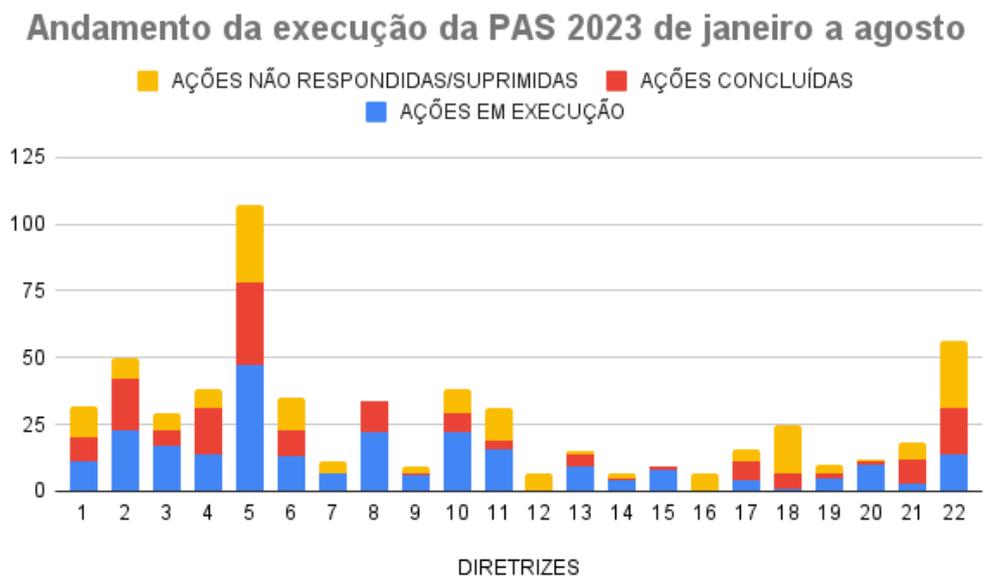
Fonte: Elaborado pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, agosto de 2023.

Gráfico 8. Ações executadas de janeiro a agosto



Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, SMS / SC, 2023.

Gráfico 9. Execução das ações da PAS por diretriz



Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, SMS / SC, 2023.

Gráfico 10. Variação da execução das ações da PAS 2023 de janeiro a agosto



Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, SMS / SC, 2023.

Tabela 11. Rotatividade de responsável pela execução da PAS

Diretriz	Responsável principal	Houve mudança de responsável pela diretriz?	Frequência de mudança / ano
1	CoESF	Não	0
2	CoPES	Não	0
3	CoESB	Não	0
4	CoAFA	Não	0
5	CoVE, CoVIS, CoDIM e CoVAS	Sim	2
6	CoATE e CORUE	Não	0
7	CoREG	Sim	1
8	CoRAPS	Não	0
9	CoPICS	Sim	3
10	CoSMU	Não	0
11	CoSCRIA	Sim	1
12	SEM RESPONSÁVEL	NÃO SE APLICA	0
13	CoDCNT	Não	0
14	CoATE	Não	0
15	CoDCNT	Não	0
16	SEM RESPONSÁVEL	NÃO SE APLICA	0
17	DIAF	Não	0
18	CoGETS	Não	0
19	CoEDS	Sim	2
20	CMS	Não	0
21	Ouvidoria	Não	0
22	DPSUS	Sim	1

Fonte: Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, SMS / SC, 2023.

Conforme demonstrado na tabela 11, as diretrizes que tiveram rotatividade de ator responsável por sua execução foram 5, 7, 9, 11, 19 e 22, ressalta-se que houve mudança no ator estratégico das diretrizes de 1 a 16 que diz respeito a Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde e na Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS, responsável pela diretriz 22. Não obstante, a diretriz 5, que diz respeito às ações de vigilância, possui 30 metas e 109 ações, sendo que 36,67% (11) das metas foram atingidas e 28,44% (31) ações foram executadas, e 45% estão em execução e 11 ações em atraso, conforme prazo estabelecido.

A diretriz 11 que se refere a Política de Saúde da Criança, possui 12 metas, 16 ações, sendo que atingiu 41,67% (5), executou 9,38% (3) de suas ações e possui 35% de suas ações em execução, além de 5 ações em atraso. A diretriz passou por mudança de responsável durante o período de aferição bem como passou um período sem este.

A diretriz 19 que diz respeito a Política de Educação Permanente, sofreu algumas mudanças durante o período de aferição, não somente do responsável principal, mas também da equipe que o compunha. Possui 6 metas, sendo 50% atingidas, e 10 ações, sendo 20% (2) destas executadas, e 36% de suas ações em execução.

Já a diretriz 22, apesar de passar por uma mudança em sua liderança estratégica, não apresentou resultados negativos no alcance das metas, todavia executou apenas 30,36% de suas 56 ações previstas.

V. ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES

A relação entre os problemas apresentados e as diretrizes do PMS

As propostas que saíram das oficinas, em sua maioria constam no PMS e na PAS, apenas 23.81% (5) das 22, não estão descritas no PMS. A tabela 12, apresenta todas as propostas divididas pelos eixos, Fortalecimento da APS, Cuidando em Redes e QualificaSUS. Das propostas não constantes no PMS estão: a disponibilização de transporte adequado para a zona rural com vistas ao atendimento e manutenção da atenção à saúde, todavia, as UBS possuem transporte disponível. Outra proposta é a ampliação da frota de transporte sanitário, esta encontra-se em avaliação. A EMAESM itinerante também não consta, todavia a EMAESM está dimensionada para atender a zona rural. O núcleo de saúde do trabalhador não só não foi implantado como as metas que dizem respeito a esta temática não foram atingidas e foram iniciadas a execução de apenas 2% das ações, onde nenhuma foi finalizada. Ademais, a proposta que diz respeito a criação de um comitê da equidade, também não consta e não houve movimentações a fim de executá-las.

O eixo I, que diz respeito ao fortalecimento da APS, não houve ampliação dos pólos, todavia houve a ampliação do número de atividades físicas, e capilarização destas, por meio da implementação de Profissionais de Educação Física nas Unidades Básicas de Saúde através do Incentivo da Atividade Física. Até o presente momento, não houve ampliação de UBS participantes do Programa Saúde na Hora, todavia não houve descontinuidade de nenhuma UBS. Até o momento da aferição realizou-se um concurso público em 2022 para Agente Comunitário de Saúde, e os selecionados passaram a fazer parte do quadro em 2023, há uma meta prevista para realização de mais um concurso público ainda no ano de 2023. Não obstante, houve ampliação da cobertura de saúde bucal, bem como do quantitativo de eSB. Além do inegável fortalecimento da saúde da mulher por meio da ampliação de coletas de citopatológicos, e ampliação para 70% de gestante com 6 ou mais consultas no ano de 2023 (SINASC, 2023).

Quanto ao eixo II, cuidando em redes, a EMAESM, ampliou sua produção, assim como possui sua equipe mínima, todavia não há equipe itinerante na zona rural, mas os usuários da localidade são atendidos e as equipes de saúde da família, matriciadas. Ainda nesse contexto, foram implantadas duas equipes multiprofissionais e uma de apoio (EMAD e EMAP).

No que diz respeito à saúde mental, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) desenvolvem atividades de geração de renda e artísticas por meio de grupos, assim como realizam matriciamento das eSF nos casos acompanhados pelo CAPS. Ainda na média complexidade, não foi implantado um laboratório de análises clínicas, mas foi contratada uma empresa para realização dos exames de modo a ampliar a oferta de exames e reduzir o tempo de espera da fila. O protocolo de regulação foi elaborado e passa por uma fase de revisão e atualização até o momento da aferição.

No que tange ao eixo III, QualificaSUS, a qualificação do processo de trabalho dos Agente Comunitário de Saúde (ACS) é possível observar que estão em várias diretrizes, todavia diretamente expressas na diretriz 1 e 5, e houveram diversas atividades de aperfeiçoamento do trabalho desses profissionais. Quanto ao fortalecimento do controle social por meio da criação de conselhos locais, a meta não foi atingida, e nenhum CLS foi criado até a data de aferição. Além disso, a proposta que diz respeito a implementação de ações com vistas a humanização, está expressamente apresentada da diretriz 16, todavia não houveram metas atingidas nessa diretriz, assim como não há área responsável para conduzi-la, entretanto, foram elaboradas ações com vistas à humanização do SUS.

Tabela 12. Propostas apresentadas nas oficinas de elaboração do PMS 2022-2025

EIXO	PROPOSTAS APONTADAS NAS OFICINAS, SEMINÁRIO E CONSULTA PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DO PMS 2022-2025	DIRETRIZ(ES) QUE ATENDE A PROPOSTA
FORTALECIMENTO DA APS	Disponibilizar transporte adequado para zona rural para a efetivação do atendimento das equipes e transporte de insumos para a realização de procedimentos;	NÃO CONSTA NO PMS
	Aumentar a frota disponível para transporte sanitário;	NÃO CONSTA NO PMS
	Ampliar as ações de promoção à saúde e produção do cuidado no município com a implantação de novos polos do programa academia da saúde;	2
	Expandir o programa saúde na hora para mais unidades básicas de saúde, possibilitando o acesso da população em horários ampliados, com atenção para a segurança do funcionamento;	2
	Ampliar quantitativo de profissionais da atenção primária à saúde, aprimorando a oferta do serviço prestado à população através da realização de concurso público;	22
	Ampliar equipes de saúde bucal no município;	3
CUIDANDO EM REDES	Fortalecer as ações de saúde da mulher no município;	10
	Contratar mais profissionais para a EMAESM; Garantir equipe mínima EMAESM;	8
	Colocar uma EMAESM itinerante para realizar atendimentos na zona rural;	NÃO CONSTA NO PMS
	Inserir profissionais da EMAESM nas equipes da zona rural;	8
	Implantar 2 Equipes Multidisciplinar de Atenção Domiciliar e 1 Equipe Multidisciplinar de Apoio;	8
	Contratação para compor quantitativo por turno no CAPS Valter Correia: 1 médico, 1 enfermeiro, 3 profissionais de nível superior e 4 de nível médio;	8
	Realizar Oficinas Coletivas de Artes;	8
	Matriciamento: referência e contra referência dos pacientes que necessitam de acompanhamento psiquiátrico;	8
Implantar laboratório de análises clínicas;	8	

CUIDANDO EM REDES

	Implantar laboratório de análises clínicas;	8
	Criar Protocolo de Regulação municipal;	7
QUALIFICASUS	Implantar núcleo de saúde do trabalhador no município;	NÃO CONSTA NO PMS
	Qualificar o processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS);	1, 5
	Fomentar o processo de implantação dos conselhos locais de saúde articulado ao conselho municipal de saúde;	21
	Potencializar o desenvolvimento de estratégias de participação social no município (implantação do comitê de equidade)	NÃO CONSTA NO PMS
	Implementar ações nas equipes de saúde voltadas à política nacional de humanização com atenção à intrasetorialidade.	16

Fonte: Plano Municipal de Saúde 2022-2025, Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS. Disponível em: <https://www.saocristovao.se.gov.br/plano-municipal-saude>. Acesso em: 23 de ago. 2023.

Qualidade do PMS 2022-2023 e da PAS 2023

Ressalta-se que o PMS demonstra o interesse político da gestão na efetivação da política de saúde de São Cristóvão, tal qual recomenda a literacia da saúde pública brasileira, sendo possível observar o compromisso da gestão em executar um trabalho em rede com uma atenção primária fortalecida e aprimorada, enquanto promotora de saúde, e respeitando a participação social, além de aprimorar os processos de trabalho por meio da educação em saúde.

Sendo fundamental a avaliação da qualidade do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual. Ao analisar observou-se um número muito alto de diretrizes, de metas e de ações, bem como de várias ações para cada meta. Além da inadequação escrita das metas, que parecem com ações, e as ações, que se assemelham a atividades ou tarefas. Não há necessidade de se elaborar uma ação ou várias ações para atingir uma meta, mas sim uma ação bem elaborada, considerando os problemas estratégicos pode atingir uma ou mais metas (BAHIA, 2009; OLIVEIRA, 2016).

Das 213 metas, foram atingidas 38,97% (83), restando 60,56% (129) e a conclusão de 26,62% (164) das 615 ações previstas em 2023. É notória a dificuldade de executar em sua totalidade as metas e ações previstas, devido ao excesso de atividades e microprocessos presentes, tornando a atuação do coordenador/referência/divisão técnica operacional e o distanciando de sua função tática, além de extinguir a função operacional dos gerentes dos serviços.

Entretanto, tal situação é compreensível e não é exclusividade de São Cristóvão, nem tampouco de municípios, como é possível observar em um estudo qualitativo, realizado por Vicentini *et, al.* (2018), onde avalia os aspectos da gestão que influenciam o processo de planejamento municipal e regional do Sistema Único de Saúde:

“Além dessa troca, o papel de condução do Distrito Regional de Saúde apareceu nas falas como um aspecto essencial para a construção dos instrumentos de planejamento. Esse achado corrobora o papel de coordenação do Estado, que tem o potencial de viabilizar a sustentabilidade do processo de regionalização, independentemente da renovação do quadro de gestores municipais.

Os instrumentos normativos pro planejamento são ainda muito recentes, [...] nós estamos de certa maneira aprendendo a construir isso. É claro que neste momento a DRS acaba assumindo mesmo o papel de... mais evidência, cabe a ela articular os municípios, tomar as iniciativas. (E6)” (VICENTINI et, al. 2018).

Por esta razão é de suma importância intensificar as estratégias de educação permanente para a elaboração, e a execução dos instrumentos de gestão, sendo

recomendado a formulação de uma intervenção que estabeleça períodos de monitoramento e avaliação de maneira coletiva, e oportunizadas por atividades educativas, além de criação de estratégias de planejamento local a nível das equipes de saúde, liderados pelos gerentes dos serviços, considerando as ações estratégicas e a partir das definições táticas (ações) da Programação Anual de Saúde.

O impacto da rotatividade dos gestores no andamento da política de saúde

Em um estudo qualitativo realizado por Nicolau *et, al.* (2021) que avalia a percepção do gestor da Atenção Básica, quando perguntado quanto a rotatividade da gestão:

*“A rotatividade da gestão referiu-se à mudança na função, seja do(a) próprio(a) gestor(a) entrevistado(a) ou do nível central, fragilizando o processo de trabalho e dificultando a problematização e o acompanhamento dos resultados alcançados, seja para a melhoria ou para o atendimento das necessidades de saúde da população, de forma territorializada e oportuna. “E o que acontece aqui hoje na gestão, como a gente tem muita rotatividade de pessoas, tá bem complicado fazer gestão [...] cuidado dos programas especiais, mas alguns, se muda o gestor, muda tudo. Se muda o Secretário [...] Mas, a gente tenta deixar tudo certo.” (Gestor 5)” (NICOLAU *et, al.* 2021).*

Em seguida os autores ainda trazem:

“Verificou-se que nesse cenário rotativo foram desenvolvidas majoritariamente ações pontuais, pautadas no atendimento aos imprevistos de cada Unidade Básica de Saúde (UBS) ou setor da AB em

nível administrativo central. Essas situações contribuíam para que o planejamento ficasse em segundo plano, com vários focos de atendimento, descoordenados entre si” (NICOLAU et, al. 2021).

Nesta avaliação, não se considerou a rotatividade das gerências dos serviços, todavia, estas são atores estratégicos importantes na operacionalização dos instrumentos de gestão, e nesse sentido, em um estudo qualitativo do tipo exploratório, elaborado por Silva, *et, al.* (2022), que visava compreender a percepção de gestores e profissionais de saúde sobre o cuidado da obesidade infanto-juvenil no Sistema Único de Saúde, observou que dentre as fragilidades estavam algumas relacionadas a gestão, expressadas no trecho a seguir:

“A fragilidade tá na forma como está sendo conduzido, em como está sendo montado o acompanhamento. A inexistência de protocolo e fluxo organizado para esse atendimento. A dificuldade na marcação de consultas e acesso às especialidades, porque só tem um local, o CEMCA [Centro de Especialidades Médicas da Criança e do Adolescente]. Além disso, a falta de visão da gestão. Parece que não há uma vontade política de resolver, eles ainda não perceberam o problema ou não querem perceber. Às vezes o que dificulta também é o contato com a gerência, a rotatividade de gerentes nas unidades” (NATANAEL et, al. 2022).

Nesse sentido, é notável que no município de São Cristóvão há o desejo político, e o esforço constante em identificar problemas, mas será que estão sendo constantemente considerados os problemas apresentados pelos profissionais que atuam na assistência direta? E ainda, será que assim como no estudo apresentado a rotatividade dos gerentes das UBS estão impactando na qualidade da assistência,

assim como na operacionalização da gestão? Fazendo-se necessário, compreender melhor este aspecto. Assim como buscar estratégias de engajar os gerentes para sua atuação na operacionalização das ações propostas, bem como na função gerencial de maneira geral, outrossim, recomenda-se evitar a rotatividade dessa categoria, como das diretorias/coordenações/referência/divisões.

Capacidade técnica dos gestores

Destaca-se o trecho retirado de uma revisão sistemática elaborada por Gabardo (2017) que buscou compreender as competências do Gestor dos serviços de saúde, trouxe:

“No SUS a competência do GS está ligada ao cumprimento, formulação e reestruturação de políticas de saúde, como decretado na Reforma Sanitária (MAIA JUNIOR, 2014; SANTOS; CARVALHO, 2013). Segundo Romero e Delduque (2013), no SUS, ao gestor cabe garantir a cooperação e controle mútuo entre União, Estados e Municípios (ROMERO, DELDUQUE, 2013). Segundo Angelo (2011), o gestor tem por meta cumprir o plano instalado e implantar novos modelos de qualidade, satisfazendo os clientes e melhorando a imagem da instituição” (GABARDO, 2017).

Desse modo, faz-se necessário avaliar a capacidade e a competência, técnica, política e ética dos gestores que estão à frente das políticas de saúde.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação minuciosa da Programação Anual de Saúde do ano de 2023 do município de São Cristóvão possibilitou entender alguns dos problemas inerentes ao processo de planejamento e ao sucesso deste, todavia, aqui neste relatório não se esgotam os problemas e nem deseja apenas demonstrá-los mas sim promover uma reflexão acerca do instrumento bem como do impacto de movimentações realizadas ao longo do processo, que se dão devido a fragilidade de vínculos, a escassez de recursos materiais e humanos, as demandas espontâneas e entendidas como urgentes, dentre outros aspectos, sendo portanto necessário o desenvolvimento de estratégias viáveis que venham a mitigar tais questões. Por fim, ressalta-se que esta avaliação foi oportunizada por contribuições e olhares diversos que passaram por esta equipe, e promoveram mudanças estruturais em algum ponto, e a todos externa-se aqui um profundo agradecimento, fazer acontecer o Sistema Único de Saúde é trabalhoso, dinâmico e complexo, mas gratificante.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria de Saúde do Estado. Manual prático de apoio a elaboração de planos municipais de saúde. Salvador: SESAB, 2009. 44 p. Disponível em: http://www2.saude.ba.gov.br/arquivos/MANUAL_PARA_ELABORA%C3%87%C3%83O_DE_PMS.pdf. Acesso em: 23 ago. 2023.

CARVALHO, Juliana; SOBRAL, Filipe; MANSUR, Juliana. Explorando a liderança compartilhada em organizações públicas: evidências da arena educacional. **Revista de Administração Pública**, v. 54, p. 524-544, 2020.

DO BRASIL, Federativa; BRASÍLIA, D. F. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde**, 2018.

GABARDO, JHONY MARCELO BOGADO et al. Competências do gestor em serviços da saúde: uma revisão sistemática. **Revista uningá**, v. 53, n. 1, 2017.

MAGNAGO, Carinne et al. Política de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde: a experiência do ProgeSUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 1521-1530, 2017.

NICOLAU, Karine; FARIA, Bruna; PALOS, Cassia. A atenção básica na perspectiva de gestores públicos do sistema único de saúde: estudo qualitativo. **Saúde e Sociedade**, v. 30, 2021.

OLIVEIRA, Ana Emília Figueiredo de et al. Gestão pública em saúde: monitoramento e avaliação no planejamento do SUS. 2016.

PEDUZZI, Marina; AGRELI, Heloise Fernandes. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, p. 1525-1534, 2018.

SILVA, Natanael de Jesus et al. Percepção de gestores e profissionais de saúde sobre o cuidado da obesidade infanto-juvenil no Sistema Único de Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 32, 2022.

VICENTINE, Fernanda Bergamini et al. Aspectos da gestão que influenciam o processo de planejamento municipal e regional do Sistema Único de Saúde. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 51, n. 1, p. 1-11, 2018.

ANEXO 1. Análise da execução da PAS 2023 por diretriz

DIAGNÓSTICO DA PAS 2023			
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO		
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100	96.3	98%
Percentual de Unidades de Saúde com acesso à informatização	100	100	88%
Número de Unidades básicas de saúde adequadas com mobiliário e equipamentos necessários a cada ambiente	5	5	51%
Número de unidades de saúde requalificadas	2	1	31%
Número de Macroáreas com o PPLS implantado	2	0	33%
Número de apoiadores institucionais no município	5	5	28%
Macroáreas com mapa georreferencial atualizado	5	0	0%
Macroterritórios com Colegiado Gestor instituído	5	0	0%
Número de atividades de educação permanente realizada no ano	12	0	71%
Número de atividades de educação permanente realizada no ano	4	1	49%
Número de UBS com o serviço social implantado	6	3	50%

Número de atividades de educação permanente abordando a temática de atenção às urgências na APS realizadas no ano	1	0	. 9%
Número de UBS com protocolo implementado	7	0	13%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE		
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)
Número de Equipes de Atenção Primária Prisional mantidas e com financiamento federal e estadual	1	1	59%
Número de atividades de educação permanente realizadas no ano	12	6	57%
Percentual de equipes cobertas pelo Apoio Institucional	100	0	0%
Percentual internos cadastrados	50	67,21	100%
Número de Protocolos implementados	1	1	72%
Percentual de investigação de notificações de casos novos de Tuberculose e Hanseníase	100		89%
Número de ações realizadas	4	0	8%
Percentual de aumento da cobertura vacinal em relação ao ano anterior	20%		78%
Percentual de cobertura	95%		81%

Número de tipos de medicamentos fitoterápicos disponibilizados pela farmácia viva municipal a unidade de saúde prisional	2	0	0%
Número de ações realizadas	3	1	23%
Número de profissionais farmacêutico na unidade prisional	1	0	0%
Número de Unidades contempladas com o Programa Saúde na Hora habilitadas	6		56%
Número de pólos da Academia da Saúde implantados	-	0	14%
Número de espaços públicos para práticas corporais e atividade física novos no ano	1	6	100%
Número de pólos da Academia da Saúde do município custeados pelo Ministério da Saúde	1		53%
Número de atividades de EPS realizadas no ano	5	21	100%
Número de ações de mobilização social no ano	3	3	100%
Número de serviços ofertando práticas corporais e atividade física no ano	5	21	73%
Número de ações realizadas pelas ESF no PSE	150		48%
Número de formações realizadas no ano	1		11%
Percentual de metas do programa alcançadas	76%		35%
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	70%	64,55	28%

Número de marcadores alimentares registrados no e-SUS APS no ano		1000	1351	78%
Número de ações realizadas		2	2	51%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)	
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	87	71,65	100%	
Consultório Móvel solicitado	1	1	100%	
Consultório de especialidades odontológicas implantado no município	1	0	19%	
Número de primeiras consultas odontológicas programáticas	7000	5937	40%	
Proporção de atividades coletivas (educativas, preventivas/curativas) realizadas no município em relação ao ano anterior	10	83	44%	
Percentual de relatório de análises de água de consumo humano emitidos pela DSO e SAAE realizadas	100	100	42%	
Proporção de ações estratégicas voltadas à prevenção e ao controle do câncer bucal realizadas no município em relação ao ano anterior	10	9	60%	
Percentual de Consultórios odontológicos com aparelhos de raio x implantados	100	36	56%	

Percentual de cobertura de ação coletiva de escovação dental supervisionada	10	47	38%
Número de consultórios odontológicos readequados	1	1	38%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO		
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)
Percentual de UBS com farmacêuticos integrados	50	37.5	75%
Número de UBS com o Sistema Hórus implantado	14	14	100%
CAF implantado	1	1	81%
REMUME atualizada	1	1	61%
Nº de atividades de Educação Permanente com profissionais responsáveis pela entrega de medicamentos	4	4	100%
Nº de UBS com cuidado farmacêutico implantado	2	2	56%
Número de Protocolos de gestão da assistência farmacêutica implementados	2	2	70%
Número de farmácias com materiais permanentes e equipamentos adquiridos	5	0	60%
Política Publicada	1	1	100%
Ponto de produção de insumos fitoterápicos implantado	-	-	43%
Número de atividades de EPS com profissionais da APS sobre orientação e prescrição de fitoterápicos	1	0	75%

Elenco de plantas medicinais e fitoterápicos elaborado		1	0	0%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL			
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)	
Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	70	58.3	79%	
Taxa de abandono de tratamento de tuberculose nas unidades de saúde	12	12	60%	
Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Tuberculose examinados	80	80	80%	
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%	100%	60%	
Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados	80	80	93%	
Percentual de ACS capacitados	70%	35%	58%	
Número de ações realizadas no ano	2	0	32%	
Percentual de ESF com o instrumento de monitoramento de fatores de risco implementado no ano	50%	0	0	
Rede de Frio com estrutura física requalificada	1	0	57%	
Rede de Frio com mobiliários e equipamentos adquiridos	1	0	2%	

Número de atividades de educação permanente realizadas no ano	1	1	100%
Número de Campanhas realizadas	4	3	42%
Número de macroáreas com ações de controle vetorial das arboroviroses	5	3	55%
Número de avaliações realizadas no ano	12	9	38%
Percentual da redução do número de internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado	10%	0	19%
Plano implementado	1	0	56%
Percentual de cães vacinados	75%	75%	63%
Número de óbitos por Leishmaniose visceral	0	0	1%
Código de Saúde Municipal atualizado	1	1	47%
Processos informatizados	100%	25%	48%
Percentual de estabelecimentos fiscalizados pela VISA incluídos no mapa georreferenciado	40%	13.40%	42%
Percentual de monitoramentos realizados	100%	60%	55%
Percentual de denúncias investigadas	100%	100%	56%
Percentual de casos de surtos por DTHA investigados	100%	100%	56%
Pontos de atendimento da vigilância sanitária adequados	1	-	58%

Percentual de eventos festivos em massa fiscalizados	100%	100%	56%
Número de ações realizadas no ano	50	50	58%
Diagnóstico elaborado	0		0%
Número de atividades de educação permanente realizadas no ano	1		2%
Número de Campanhas realizadas	1		0%
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS		
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)
Número de Centros de Especialidades Requalificados	-	0	70%
Laboratório clínico municipal implantado e implementado	-	0	0%
Centro de Parto Normal implantado	-	0	0%
Nº de matriciamentos realizados entre a atenção especializada e primária	2	13	31%
Número de atividades de educação permanente realizadas por ano	2	0	87%
Protocolo de encaminhamento implementado	-	1	51%
UPA 24h habilitada	-	-	29%
Número de atividades de educação permanente realizadas no ano	4	9	4%

Percentual de avaliações de elegibilidade encaminhados pela Rede de Urgência	20		37%
Protocolo de Classificação de Risco implementado	-	1	30%
Número de matriciamentos realizados no ano	12	0	25%
DIRETRIZ 7.	AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE		
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)
Percentual de procedimentos monitorados	100		25%
Protocolo atualizado	-		91%
Transporte sanitário adaptado disponível no município	-	0	0%
Protocolo de Regulação Municipal implementado	1	0	0%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECIDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE		
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)
Número de CAPS AD implantado	-	0	83%
Número de CAPS infantil implantado	-	0	32%
Número de CAPS requalificados	2	0	75%
Linhas de cuidado em saúde mental implantadas no município	1	1	56%

Número de matriciamentos realizados na APS no ano	15	23	42%
Número de grupos e oficinas coletivas realizadas nos CAPS	3	446	42%
Número de atividades de educação permanente realizadas	2	1	65%
Número de consultas do EMAESM realizadas	4500	2536	39%
Número de equipes habilitadas	-	1	57%
Número de matriciamentos realizados	2	9	56%
Número de oficinas de geração de renda nos CAPS	2	38	67%
Número de ações realizadas	4	7	57%
DIRETRIZ 9.	PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES		
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)
Número de profissionais capacitados ofertando PICS nas unidades de saúde	10		48%
Número de serviços com materiais adquiridos no ano	5		23%
Número de procedimentos e atividades coletivas com PICS nos serviços	10%		40%
Número de seminários realizados no ano	1		0%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO		
INDICADOR	META DOS INDICADORES	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)

	DORES 2023		
Percentual gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	70		60%
Proporção de gestantes com vacinação em dia no último trimestre de gravidez	80		60%
Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica realizada	90		58%
Proporção de parto normal realizados	65		12%
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,7		61%%
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,22		40%%
Proporção de amostras inadequadas do exame citopatológico de colo de útero	5%		50%
Proporção do óbito materno investigado	100	100	53%
Nº de casos de sífilis congênita no município	17	6	42%
Protocolos elaborados e implementados	1	1	62%
Número de Unidades da Rede Municipal de Saúde notificando violência doméstica	1	5	0

Número de UBS que realizaram atividades de promoção saúde sexual e reprodutiva	10	13	50%
Número de UBS que ofertaram atividades coletivas sobre a temática no ano	10	12	58%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE		
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)
Percentual de crianças menores de um ano com esquema vacinal completo	95		20%
Número de atividades de EPS realizadas no ano	1	0	40%
Número de ESF que realizaram ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	15	26	14%
Percentual de crianças com o teste do pezinho coletado entre o 3º e 5º dia de nascimento	80%	86.26%	42%
Número de ESF com consultas de puericultura realizadas	15	26	22%
Número de ESF com visitas de puerério realizadas em domicílio	15	26	42%
Percentual de crianças menores de 5 anos avaliadas	40%	38.99%	34%
Número de unidades com estratégia de detecção precoce implantada	5		100%

Número de óbitos infantis no município	10	23	90%
Proporção do óbito infantil investigado	100%	69.57%	56%
Cobertura de adolescentes com esquema vacinal completo para HPV	95%		0%
Número de UBS que realizaram atividades de PSE para o público adolescente	10		11%
DIRETRIZ 12.	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO		
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)
Percentual de aumento dos atendimentos ao público masculino realizados na APS (exceto COPEMCAN)	5%	0%	23%
Número de serviços da APS que realizaram atividades de promoção de hábitos saudáveis para o público masculino no ano	13	0%	27%
Número de ações de EPS desenvolvidas no ano	2	0%	0%
Número de UBS que realizaram atividades de promoção saúde sexual e reprodutiva	10	0%	0%
Número de serviços que realizaram atividades educativas com tais temáticas	10	0%	17%
DIRETRIZ 13.	FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO		
INDICADOR	META DOS INDICADORES	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)

		DORES 2023		
Percentual de diabéticos acompanhados pelas ESF com adesão ao tratamento		80		100%
Percentual de hipertensos acompanhados pelas ESF		80		58%
Número de UBS que realizaram atividades de prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis		13	21	59%
Percentual de pessoas diagnosticadas com obesidade com exame glicemia capilar realizadas		50		40%
Número de atividades de educação permanente em saúde no ano		1	0	56%
Percentual de aumento anual do número de testes rápidos realizados		5		28%
DIRETRIZ 14.	QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA			
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)	
Nº de unidades com acessibilidade	2	0	6%	
Nº de mapeamentos	1	1	75%	
Percentual de linhas de cuidado implantadas abordando a atenção à Pessoa com Deficiência	50	0	42%	
Número de atividades de EPS acerca do cuidado em saúde às pessoas com deficiência	1	0	50%	

DIRETRIZ 15. PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA			
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)
Percentual de aumento do número de atividades a cada ano	10		60%
Número de atividade de qualificação	1	0	17%
Número de atividades de EPS ofertadas para os profissionais por ano	1	0	0%
Número de participações em reuniões no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa no ano	12	7	56%
DIRETRIZ 16. AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS, HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL			
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)
Percentual de linhas de cuidado com a população negra integrada	-		
Percentual de linhas de cuidado com a população LGBTQIAP+ integrada	-		
Percentual de linhas de cuidado com a população Ribeirinha e do campo integrada	-		

Número de atividades de EPS voltadas à temática		1		
Percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com quesitos identidade de gênero, orientação sexual e raça preenchidos		80		
DIRETRIZ 17.	GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA			
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)	
Coordenação implantada e implementada	1	0	54%	
Almoxarifado requalificado	1	0	0%	
Número de ações realizadas no ano	2	2	51%	
Arquivo da SMS implantado	-	-	0%	
Número de atividades de EPS em relação aos processos contábeis	2	2	100%	
DIRETRIZ 18.	PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE			
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)	
Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	Plano elaborado		9%	
Número de ações realizadas	4	0	0%	

Política Municipal de Educação Popular em Saúde – PMEPS Aprovada no Conselho Municipal de Saúde		-		0%
COAPES implantado		1		0%
CIES implantada		1		100%
Profissionais que participaram de pelo menos uma atividade de formação dirigida, orientada ou divulgada pela COEDS ao longo do ano		75	75	0%
DIRETRIZ 19.	PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE			
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)	
Análise situacional realizada e sistematizada	1	1	36%	
Parecer técnico sobre a regulação do exercício profissional e da ocupação emitido	1	0	0%	
Modelo de Co-gestão implementado.	1	1	0%	
Número de reuniões da MMNPS realizadas	6	3	0%	
Comissão de acompanhamento do PCCV implantada e mantida	1		0%	
Diretoria Implantada	-	1	0%	
DIRETRIZ 20.	FORTALECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS			
INDICADOR	META DOS INDICADORES	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)	

		DORES 2023		
Número de serviços de saúde com instrumentos de comunicação implantados		9	0	30%
Número de cursos de formação realizados por Ouvidores por ano		2	1	50%
6 relatórios validados no ano		6	3	51%
Número de certificações de reconhecimento dos profissionais por ano		6	3	53%
DIRETRIZ 21.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO			
INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)	
Percentual de conselheiros qualificados	50	58	10%	
Número de eventos com a participação de pelo menos dois representantes do CMS São Cristóvão	4	3	0%	
Seminário Realizado	-	0	0%	
Número de conselhos locais criados		0	17%	
Conferência Municipal de Saúde realizada	1	1	100%	
Conferência Municipal de Saúde Mental realizada	-	-	100%	
CMS adequado	1	0	100%	
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO			

INDICADOR	META DOS INDICADORES 2023	RESULTADO	AÇÕES EM EXECUÇÃO (%)
Número de atividades de EPS realizadas pela COSIS no ano	2	25	51%
Número de fluxos de monitoramento dos sistemas construídos	2	3	68%
CIEMVAS criado via Lei Complementar	-	1	100%
Percentual de macroáreas municipais monitoradas mensalmente	100	100	100%
Número de reuniões colegiadas realizadas no ano	6	9	100%
LOA elaborada	1	1	0%
Número de relatórios (receita e despesa) construídos	12	1	20%
Número de Relatórios apresentados no prazo determinado	3	1	48%
Número de PAS aprovada pelo CMS	1	1	0%
Percentual de projetos arquitetônicos (construção e reforma) em acompanhamento pela COARQ	100	100	0%
Número de relatórios elaborados	1	1	0%
Número de macroterritórios georreferenciados	2	5	0%
Número de eventos com a participação de profissionais da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS	6	6	19%
Número de Seminários Realizados no ano	1	1	0%

Número de Relatório anual	1	1	25%
Lei publicada	1	0	0%
Número de Concursos realizados	1	1	0%

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, ago. 2023.

LEGENDA	
AMARELO	DIVAS
AZUL	DPSUS
VERDE	DIAF
ROSA	DGETS
LARANJA	OUVIDORIA e CMS